

Do Rito Martinista de 1897 aos desenvolvimentos modernos

Rito Martinista de 1897

ABERTURA SIMPLES

Filósofo Desconhecido – Irmão Associado, que horas são?

Irmão Associado – O Oriente se ilumina... o sol se eleva. O olho do mundo se vai abrir, aparecerá a verdade.

Irmão Iniciado – O Sol se escurecerá para os profanos? Recusará o calor e a vida aos ignorantes? Não repartirá suas influências benéficas aos malvados?

Irmão Iniciado – Manifestação visível do centro invisível de toda vida e de toda luz, o Sol não recusará suas influências astrais a ninguém, e toda criatura recebe um raio de substância divina.

Filósofo Desconhecido – Por que, Oh, irmão meu, por que a Verdade não se havia manifestado? Por que recusaríamos fazer partícipes de sua influência ao homens de desejo?

Irmão Associado – O Sol se eleva. Que os véus caiam como se dissipam as sobras da noite! (A).

Filósofo Desconhecido – Dá 3 golpes lentamente ...

Irmão Associado – Dá 3 golpes lentamente ...

Irmão Iniciado – Dá um golpe.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Irmão Desconhecido – Dá 3 golpes lentamente (Os irmãos se levantam).

Irmão Associado – Dá 3 golpes lentamente.

Irmão Iniciado – Dá um golpe lento. (B)

Filósofo Desconhecido – Oh, homens regenerados, Oh, vós que manifestais no invisível a encarnação divina, Oh, Mestres do Oriente e do Ocidente, os agradecemos por haver vindo a presidir nosso ato. Que nossa alegria, forte ante todas nossas dores, imante nossa operação em direção a vossa astralidade.

Irmão Associado – Oh, Deus feito Homem, Oh, Ieshouah nosso guia! Oh, Crucificado no invisível Sol, assiste com suas emanações vivificantes nossa obra de luz e redenção.

Irmão Iniciado – Em nome de Iod-He-Shin-Vau-He

Irmão Associado – Por I.N.R.I. Amém.

Filósofo Desconhecido – Juntos meus irmãos:

O signo (Todos os irmãos o fazem).

Os toques.

Filósofo Desconhecido – Dá 3 golpes lentamente ...

Irmão Associado – Dá 3 golpes lentamente ...

Irmão Iniciado – Dá um golpe.

Filósofo Desconhecido – À glória de IESHOUAH, Grande Arquiteto do Universo, sob os auspícios do Filósofo Desconhecido, nosso venerável mestre, os trabalhos da Nº se suspendem momentaneamente e durante o tempo que nos separe do reinício de nossos trabalhos, nos comportaremos, irmãos meus, com prudência e discrição.

(Um golpe)

Alguns anos mais tarde, em 1913, se desenvolveram novos rituais com formas maçônicas, que foram publicadas e assinadas por Papus, Presidente do Supremo Conselho e Grande Mestre da Ordem.

Foram publicados em 1985 pelas Edições Deméter sob o título de “Ritual da Ordem Martinista desenhado por Teder.” Nós os incluímos com os textos e ritos completos.

Falaremos aqui de alguns elementos úteis para a compreensão geral da tradição de que tratamos.

Há que precisar que nas reuniões rituais mais sensíveis, os ritos estão previstos para permitir ao único Superior Desconhecido Iniciador a transmissão de todos os Graus.

Sem tomar o rito precedente, os ritos atuais que não são iniciáticos tem sido completados. (Podereis dirigi-los ao primeiro rito como indicação).

(A). -

“... Tríplíce Luz misteriosa e Divina, Fogo sagrado, Alma do universo, Princípio eterno dos Mundos e dos Seres, Símbolo venerado, ilumina nosso espírito, nossos trabalhos e nossos corações e esparge em nossas almas o fogo vivificante da Verdade. Que uma mesma luz, emanando de três diferentes luminárias, nos manifeste a Sabedoria, a Força e a Beleza que presidem, sustentam e decoram o Templo particular que nós construímos a Glória do Grande Arquiteto dos Mundos. Que estas chamas misteriosas iluminem com sua claridade as Irmãs e Irmãos que acedem ao seus conhecimento e os permitam apreciar a grandeza e a santidade de nossos trabalhos...”.

Derrame um pouco de incenso sobre o carvão incandescente.

“Recebe, oh Grande Arquiteto dos Mundos, a homenagem que te rendem, neste templo, as Irmãs e Irmãos reunidos. Não permitas que seja profanado pelo fanatismo, a inimizade, a mentira, a discórdia e que a Caridade, a Paz e a Verdade reinem constantemente!...”

O encerramento foi, muitas vezes, desenvolvida e retomada, geralmente, com as invocações de encerramento que conhecemos do rito de Papus e de Teder. Temos desenvolvido alguns extratos com o fim de que pudessem perceber o espírito.

(B).-

“... Minhas Irmãs e Irmãos, há chegado a hora de suspender nossos trabalhos coletivos. Efetivamente, ninguém entre nós está dispensado de multiplicar os esforços individuais que devem, diariamente, fazê-los mais dignos dos benefícios espirituais, pois o Martinismo é o dispensador. [...]. Que os Santos Seres, de quem queres ser discípulos, os mostrem a Luz que buscais e proporcionem a poderosa ajuda de sua Compaixão e de sua Sabedoria!...”

Os Oficiais da Loja nos quatro primeiros graus

O Filósofo Desconhecido: (As vezes chamado Irmão Iniciador).

É a primeira luz da loja. Os membros devem-lhe o maior respeito e a maior obediência; é irrepreensível em suas funções, não está submetido a eleição e reúne sua loja todas as vezes que julga conveniente; preside a abertura e o encerramento dos trabalhos; firma todos os registros e documentos; ordena todos os gastos, nomeia os Comitês ou todas as Comissões e as preside; confere os graus conforme o Ritual... .

O Irmão Desconhecido: (Irmão Orador).

É o encarregado de certas invocações características da Ordem. Fornece o conteúdo dos trabalhos, estabelece as conclusões. Representa a lei Martinista e deve conhecer perfeitamente a estrutura e as regras tradicionais da Ordem.

O Irmão Iniciado: (Mestre Iniciado, Mestre de Cerimônias).

O Irmão Iniciado (S:::I:::I:::) faz-se de experto nas cerimônias de iniciação. Deve, então, conhecer perfeitamente os rituais. No caso de ausência do Filósofo Desconhecido, pode ser-lhe dado a permissão para substituí-lo.

O Guardião: (Irmão Porteiro)

É responsável do segredo e da discrição das reuniões de trabalho e das assembléias Martinistas de iniciação. Controla a regularidade Martinista das Irmãs e Irmãos visitantes. Vela de que todos os Irmãos e Irmãs levem convenientemente os símbolos da Ordem.

O Tesoureiro:

Tem encomendada a coleta das cotizações eventuais dos membros, de velar pela boa organização financeira do grupo, de recolher os donativos, de visitar as Irmãs e Irmãos com problemas morais, físicos ou de outro tipo e de ajudar-lhes em nome do grupo, também eficaz e materialmente, sempre dentro de seu poder e tendo em consideração as decisões do Filósofo Desconhecido.

O Secretário:

Leva o registro dos processos verbais. É o depositário dos arquivos e envia-os as convocatórias segundo a demanda do Filósofo Desconhecido.

Posição dos oficiais no Templo:

O Irmão Iniciado: Se senta no primeiro lugar da coluna do Sul.

O Irmão Desconhecido: Se senta no segundo lugar da coluna do Sul.

O Irmão Tesoureiro: Se senta no segundo lugar da coluna do Norte.

O Guardião: Se senta no Oeste, de frente para o Filósofo Desconhecido.